

## Atividade da Construção potiguar fica estável pelo segundo mês seguido

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, mostra que a atividade do setor continuou estável em julho de 2024, conforme indicador de 50,0 pontos. Convém destacar, entretanto, que o nível de atividade atual é o maior para um mês de julho desde 2020, quando o indicador atingiu 51,3 pontos. O número de empregados, por sua vez, voltou a apontar crescimento (52,3 pontos), ainda que mais moderado do que no levantamento de junho. Além disso, o nível médio de utilização da capacidade operacional (UCO) atingiu 52%, 2 pontos percentuais (p.p.) acima do índice de junho (50%) e 16 p.p. sobre o valor registrado em julho de 2023 (36%). Com esse aumento, a UCO atinge o maior valor para um mês de julho desde 2014, quando o indicador alcançou 54%, e está quatro pontos percentuais superior à sua média histórica (hoje em 48%).

Em agosto de 2024, os empresários da Indústria da Construção potiguar preveem estabilidade no nível de atividade, nas compras de insumos, nos novos empreendimentos e serviços e no número de empregados nos próximos seis meses. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir.

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 20/08 pela CNI, observam-se tendências divergentes, apesar de ambas terem registrado estabilidade no nível de atividade em julho de 2024. Fora este indicador, os empresários nacionais apontaram tênue queda no número de empregados (49,8 pontos), ao passo que os potiguares reportaram aumento (52,3 pontos). O nível médio de utilização da Capacidade Operacional (UCO) atingiu 67% (contra 68% do mês anterior), enquanto na Indústria da Construção do RN, a UCO passou de 50% para 52%. No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, os dirigentes locais preveem estabilidade para os todos os indicadores analisados; enquanto no âmbito nacional, as perspectivas seguem positivas quanto ao nível de atividade (52,4 pontos), às compras de insumos e matérias-primas (51,1 pontos), aos novos empreendimentos e serviços (50,9 pontos) e ao número de empregados (52,0 pontos). Por sua vez, a intenção de investimento recuou de 46,6 para 44,7 pontos, enquanto a do RN avançou de 36,8 para 39,1 pontos.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

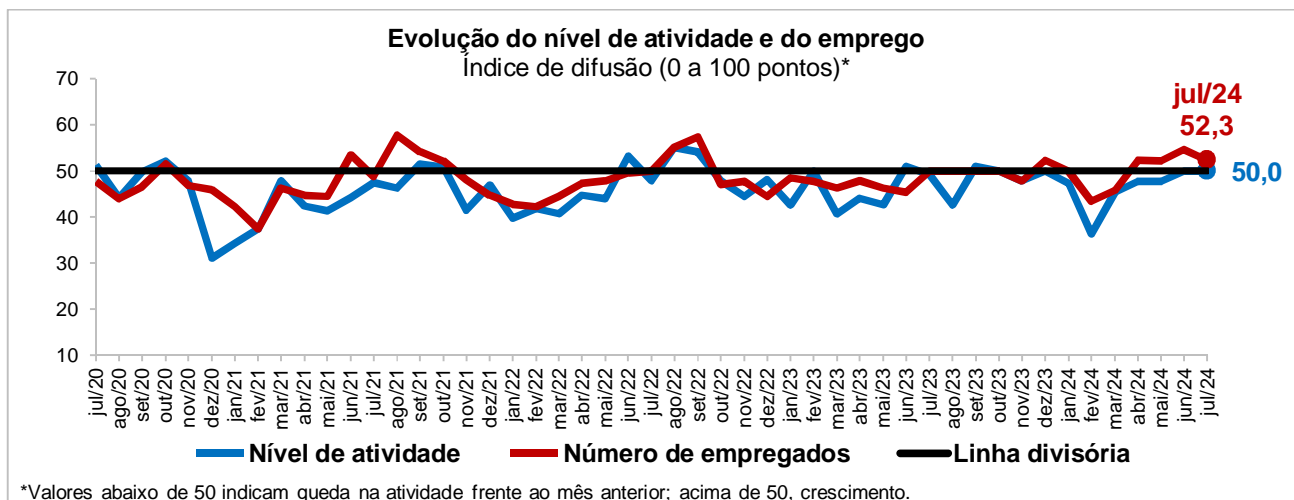
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/bb/ec/bbeca225-9ece-4a72-a314-97561f856da8/sondageministriadaconstrucao\\_julho2024.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/bb/ec/bbeca225-9ece-4a72-a314-97561f856da8/sondageministriadaconstrucao_julho2024.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

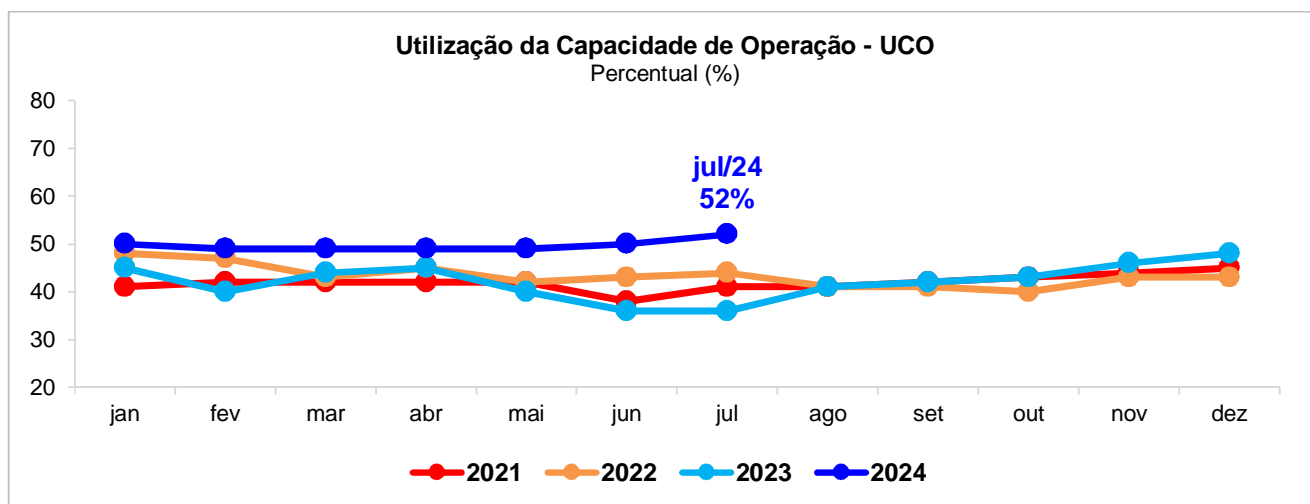
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 9 de agosto de 2024, mostram que o nível de atividade do setor voltou a ficar estável em julho de 2024.

Em julho de 2024, o indicador do nível de atividade atingiu 50,0 pontos, mostrando estabilidade da atividade comparativamente ao mês anterior - a segunda consecutiva. Apesar disso, o índice atual é 0,9 ponto superior ao valor registrado em julho de 2023 (49,1 pontos) e está 6,3 pontos acima de sua média histórica (hoje em 43,7 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados decresceu 2,4 pontos em julho, passando 54,7 para 52,3 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando aumento no emprego em relação ao mês anterior - o quarto seguido. Na comparação com julho de 2023, o índice avançou 2,3 pontos (50,0 pontos).



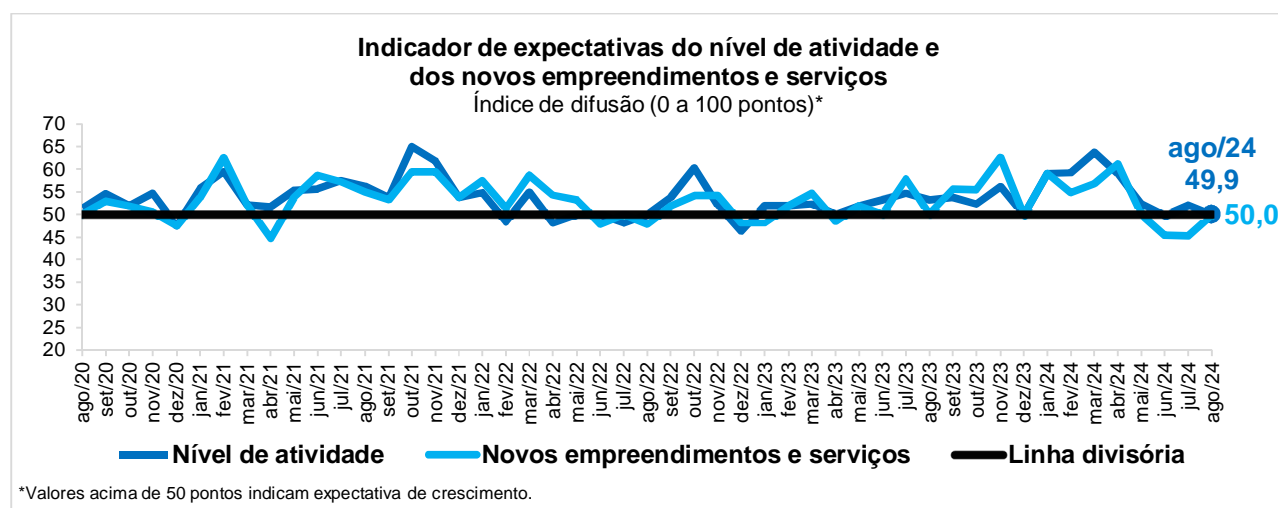
Em julho de 2024, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 52%, contra 50% registrado em junho. Na comparação com julho de 2023, observa-se avanço de 16 pontos percentuais (36%). Com esse aumento, a UCO atinge o maior valor para um mês de julho desde 2014, quando o indicador se situava em 54%. Além disso, está 4 pontos percentuais acima de sua média histórica (hoje em 48%).



## EXPECTATIVAS

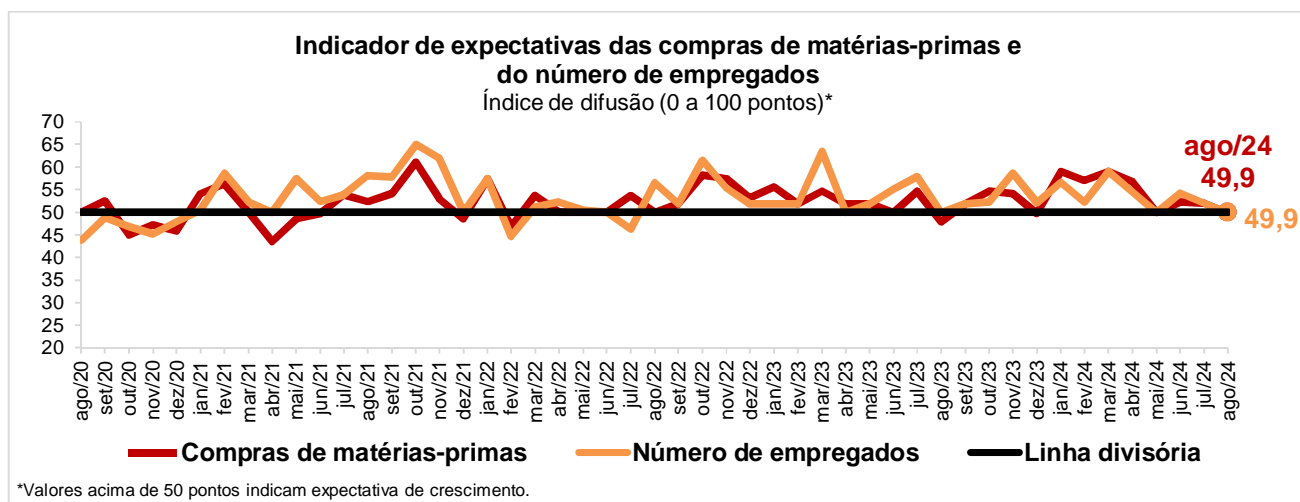
Em agosto de 2024, os índices de expectativas recuaram comparativamente ao levantamento anterior, revelando perspectivas mais moderadas para os próximos seis meses. Nesse contexto, os empresários da Indústria da Construção potiguar esperam estabilidade no nível de atividade, na compra de insumos e matérias-primas, no número de empregados e nos novos empreendimentos e serviços (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam perspectiva de crescimento; igual a 50, de estabilidade; e abaixo disso, de queda).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade decresceu 2,1 pontos em agosto de 2024, passando de 52,0 para 49,9 pontos, e ao situar-se bem próximo da linha divisória de 50 pontos revela que os empresários preveem estabilidade no nível de atividade nos seis meses seguintes. Já o índice de novos empreendimentos e serviços subiu 4,8 pontos, de 45,2 para 50,0 pontos, mostrando previsão de estabilidade. Na comparação com agosto de 2023, o índice de expectativa do nível de atividade caiu 3,3 pontos e o de novos empreendimentos não se modificou (53,2 e 50,0 pontos, nessa ordem).



\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

O indicador de compras de insumos e matérias-primas recuou 2,1 pontos em agosto de 2024, passando de 52,0 para 49,9 pontos. Por sua vez, o índice do número de empregados caiu 2,1 pontos, passando de 52,0 para 49,9 pontos. E ao situarem-se bem perto da linha divisória de 50 pontos, os dois indicadores sinalizam perspectiva de estabilidade nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2023, o indicador de compras de insumos e matérias-primas avançou 2,0 pontos, enquanto o do número de empregados praticamente não se alterou (47,9 e 50,0 pontos, respectivamente).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em agosto de 2024, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 39,1 pontos, 2,3 pontos acima do valor observado em julho (36,8 pontos) e 14,5 pontos sobre o índice de agosto de 2023 (24,6 pontos). O índice de investimento se encontra 6,4 pontos superior à sua média histórica (hoje em 32,7 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto mais elevado, maior a propensão a investir da indústria.



# Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 15, Número 7, julho de 2024

Indicadores		Indústria da Construção		
Atividade				
Mensal	julho/2023	junho/2024	julho/2024	
Evolução do nível de atividade	49,1	50,0	50,0	
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	32,4	29,7	32,0	
Evolução do número de empregados	50,0	54,7	52,3	
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	36	50	52	
Expectativas para os próximos seis meses				
Mensal	agosto/2023	julho/2024	agosto/2024	
Nível de atividade	53,2	52,0	49,9	
Compra de insumos e matérias-primas	47,9	52,0	49,9	
Novos empreendimentos e serviços	50,0	45,2	50,0	
Número de empregados	50,0	52,0	49,9	
Intenção de investimento*	24,6	36,8	39,1	

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 11 empresas, sendo 3 pequenas e 8 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 9 de agosto de 2024.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).